

INCENTIVO À CULTURA DO SORGO NA REGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS



*Solução para a estabilidade do abastecimento
de grãos e de forragem na região*

PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA DO SORGO NO NORTE DE MINAS

APRESENTAÇÃO

O Programa de Incentivo à Cultura do Sorgo na Região Norte de Minas é uma ação conjunta do Governo de Minas, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, de suas vinculadas (EMATER-MG, EPAMIG, IMA e Ruralminas) e da Embrapa Milho e Sorgo, em parceria com as Secretarias de: Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Região Norte de Minas; o BNB; a FAEMG; a FETAEMG e lideranças rurais da região Norte de Minas, para estimular o plantio e a utilização do sorgo, aproveitando a versatilidade e a adaptabilidade da cultura como instrumento de contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

OBJETIVOS

Organizar e orientar as ações das instituições governamentais, dos agentes financeiros e das entidades representativas da cadeia produtiva do sorgo no Norte do estado de Minas Gerais, visando transformar essa cultura numa das principais opções agrícolas para apoiar as cadeias de produção animal, gerando emprego e renda.

METAS

- Atividades de pesquisa, que visem aumentar o conhecimento sobre tecnologias adequadas para a produção de sorgo nas condições do Norte de Minas Gerais;
- Seminário para definição de estratégias de produção visando o aumento da produção e o incremento do uso do sorgo como insumo para ração animal;
- Instalação de unidades de observação com o objetivo de difundir tecnologias básicas de produção;
- Vitrides tecnológicas, em Montes Claros e em Janaúba, com diferentes "plots" de demonstração de opções tecnológicas para a cultura;
- Condução de experiências com a utilização da cultura do sorgo em programas de recuperação de pastagem.

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2007

- Área plantada de 25.000 hectares;
- Produção de 100.000 toneladas;
- Produtividade de 4.000 kg/ha;
- Envolver 3.000 produtores rurais;
- Gerar 15.000 empregos diretos;
- Substituir 50% do milho na formulação da ração industrial.



O SORGO NO NORTE DE MINAS GERAIS

O sorgo é uma opção viável para o produtor rural no Norte de Minas Gerais. Segundo dados levantados na região no ano de 2003, a demanda de grãos de sorgo foi de 107 mil toneladas. O sorgo tem sido usado, basicamente, na bovinocultura (56%), na avicultura (29%) e na suinocultura (11%). Naquele ano, a produção de sorgo foi inferior a 10 mil toneladas. Portanto, existe uma demanda que pode ser suprida pela produção regional.

A cultura do sorgo surgiu nas regiões semi-áridas da África e da Ásia e, por isso, tem alta tolerância à seca, maior eficiência no uso de água (33% superior ao milho) e tolerância a altas temperaturas. Entretanto, como qualquer cultura, o sorgo requer a correção da acidez do solo e manejo adequado para se obter todos os benefícios dessa tolerância. Em solos com a acidez corrigida, o sistema radicular do sorgo é robusto e profundo. Sob estresse hídrico, o milho acelera o seu ciclo e aborta a maioria dos grãos em formação, enquanto o sorgo, ao contrário, entra em dormência e paralisa seu crescimento, esperando as condições favoráveis para completar o seu ciclo, sem prejudicar significativamente a sua produção.

O melhoramento genético do sorgo permitiu a adaptação de cultivares para diferentes sistemas de plantio e usos. Assim, o sorgo granífero é usado na preparação de ração para animais ou para o consumo humano; o forrageiro, para produção de silagem, pastejo direto ou fenação. Há, ainda, cultivares para produção de açúcar e para fabricação de vassoura.

No aspecto nutricional, com relação ao milho o valor biológico do sorgo equivale a 95%. Portanto, ele pode substituir o milho na maioria de suas aplicações, inclusive na produção de farinhas para as indústrias de panificação.

A Embrapa Milho e Sorgo, nesses 30 anos de dedicação à pesquisa com o sorgo, a EPAMIG e as instituições privadas envolvidas na cadeia produtiva geraram tecnologias adequadas para o bom desempenho dessa cultura. Essas inovações tecnológicas devem ser aliadas a investimentos em infra-estrutura e à assistência técnica para garantir o sucesso da cultura do sorgo na região.





***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo***

Rod. MG 424 km 45 - Caixa Postal 151

CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3779-1000 - Fax: (31) 3779-1088

www.cnpms.embrapa.br

sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

